



A GRANDE ESPERANÇA PARA A FAMÍLIA

1-PORQUE DEUS CRIARIA A FAMÍLIA

2-COMUNICAÇÃO-A BASE

3-TEMOS FILHOS-E AGORA

4-CURANDO AS FERIDAS

5-SÓ O AMOR PODE DAR CERTO

6-FAMÍLIA DISFUNCIONAL

7-A DIFERENÇA É QUE NOS UNE

8-A SEGUNDA CHANCE

1

POR QUE DEUS CRIARIA A FAMÍLIA?

Pr. Enildo Nascimento

TOPO

De cada 10 casamentos realizados.... três terminam em divórcio em menos de sete anos.

Por ano no Brasil são realizados cerca de 934 mil casamentos. Estudos mostram que o casamento está entre as mais importantes fontes de satisfação individual.

Apesar disso estatísticas mostram que só nos EUA cerca de 50% dos casamentos terminam em separação alguns anos depois.

Por que algo tão sublime, vindo de mãos tão divinas, tem muitas vezes um final drástico e infeliz?

Apesar de algumas relações deterioradas e mal sucedidas, muitos permanecem felizes e saudáveis. Mas, quais eram os objetivos de Deus? Um deles era colocar no homem o senso de altruísmo, acabar com a solidão e perpetuar a espécie.

Outro era deixar algum legado para que o homem tivesse o privilégio de experimentar a sensação do Criador, através do casamento.

Num claro resumo tudo foi pensado para perpetuação da espécie, manutenção da criação e resolver o problema da solidão.

Tudo o que Deus criou é bom, ou muito bom. O casamento é uma destas criações de Deus. No entanto Deus o criou para dois seres criados, não para Ele mesmo, criou para duas criaturas falíveis, não para Seu próprio intento e infalibilidade. Um dia ouvi alguém se referir a um carro: “este é o carro perfeito”, mas eu perguntaria: “você é o motorista perfeito?”

Você pode imaginar uma máquina de última geração, tecnologia de ponta, sendo pilotada por alguém medíocre, de limitações comprometedoras, e desempenho fraco?

Pode imaginar o fiasco, o desperdício de tempo, talento e recursos? Pois é, o casamento é um arranjo perfeito dentro de uma ideia sensacional, cercado de toda tecnologia de ponta... pilotado por... você, por mim. Não será por causa de maus pilotos e desempenhos abaixo da média que carros perfeitos deixarão de ser construídos.

Bem, não sei se o Criador pensou assim, mas sei que fez as coisas assim. Portanto, somente com as ferramentas adequadas poderemos fazer isto funcionar. Com as armas divinas, com as soluções do céu é que esta instituição poderá lograr êxito.

Deus requer nosso esforço mínimo, nosso conhecimento básico e nosso empenho total para fazer desta empreitada um sucesso total.

ONDE TUDO COMEÇOU?

Em Gênesis 2: 7-9 lemos:

“E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.

E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado.

E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.”

Aqui vemos o Criador fazendo o homem, o colocando num ambiente que foi seu primeiro lar, e de cara estabelecendo o padrão deste lar, suas facilidades, mas também as responsabilidades. Deus fez o homem e lhe deu responsabilidades e deveres.

Cuide do jardim, receba dele sustento, administre este sustento, mas tome cuidado, pois no meio deste jardim há a árvore do conhecimento do bem e do mal. Isto se confirma nos versos 16 e 17 a seguir:

“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”

É interessante notar que depois de todas estas orientações é que o Senhor, no verso 18, diz:

“E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.”

O compromisso e a responsabilidade devem ser atributos e atitudes que antecedem o casamento.

Quando a mulher entra neste relacionamento todas as orientações já foram dadas por Deus.

Isto quer dizer então que um casamento abençoado começa com o dever de cada cônjuge em cumprir o que o Senhor já determinou antes. Isto é evidente na palavra ajudadora, idônea. O papel da mulher fica claro aqui.

Gên 2:24 diz: “Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma só carne.”

Nestes versos estão as diretrizes para o casamento e a família:

- a. Relacionamento - Não é bom que o homem viva só. O altruísmo é aqui o remédio para as atitudes egoístas.
- b. Senso de pertencer - Soprou o Senhor nas narinas e fez o homem alma vivente. O ser humano pertence a Deus e o Criador sobre ele deve ter preferência.
- c. Renúncia - Portanto deixará o homem seu pai e sua mãe.
- d. Unidade - Apegar-se-á à sua mulher e serão ambos uma só carne.

Aqui cabe frisar que cada membro da família tem um papel a desempenhar, por isso o nome “relacionamento familiar”.

Somos seres sociais, precisamos uns dos outros para sobreviver. No casamento, esposo e esposa se tornam uma só carne.

Homem e mulher foram criados diferentes um do outro, mas não somos de planetas diferentes! São diferenças físicas,

emocionais e mentais, que quando compreendidas e aceitas enriquecem o relacionamento.

FATOR DECISIVO

Existe um fator importante para o sucesso nas relações familiares.

É o sentimento da presença de Deus na família, na vida pessoal. Saber que o Senhor está em sintonia com a harmonia no lar é algo que nos encoraja a ter um melhor relacionamento entre esposa, marido e filhos. Acima de tudo nos dá a certeza de que saberemos a quem recorrer em momentos de dificuldade. Veja o que diz Salmos 127:1: “Se o Senhor não edificar a casa em vão trabalham os que a edificam”.

Enquanto o casal está empenhado em edificar um relacionamento de amor, surgirão as dificuldades. Mas quando os cônjuges pedirem a ajuda de Deus certamente encontrarão esta ajuda. Então eu diria que o casamento além de tudo ensina sobre Deus, e vice-versa. A Bíblia tem posições claras a respeito do casamento e de Deus dentro dele. Em Efésios 5:22-23, o apóstolo Paulo faz uma referência ao lar cristão, ao casamento, e ao relacionamento entre marido e mulher fazendo uma analogia com a figura de Cristo e Sua Igreja.

No verso 23, por exemplo, o marido é citado como o cabeça da mulher, assim como Cristo é o cabeça da Igreja.

Como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas aos seus maridos.

Vale lembrar aqui os papéis de cada um. O artigo esclarece bem as intenções: o cabeça, e não a cabeça - o que daria a

entender que ambos teriam domínio sobre o pensamento do outro, não é assim, temos nossa liberdade e livre arbítrio. A ideia aqui é de modelo, exemplo, guia e orientação.

Cada um tem sua liberdade de escolha, mas com uma diretriz e objetivo comuns, a submissão aqui é de amor, tanto é que o verso 25 diz:

“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.”

Deus celebrou o primeiro casamento... quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral – Patriarcas e Profetas, pág. 46.

Medita nisso: Compreendo que o casamento é uma bênção de Deus para mim. Procurarei desenvolver meu amor pelo meu cônjuge. Diante das dificuldades que possam existir, desejo a ajuda de Deus. Aceito o auxílio de Deus, e usarei com toda minha força as ferramentas que o Céu preparou para minha felicidade conjugal. Quero um dia estar com Ele, e ser recebido por Sua família celestial.

Seja esta a sua oração. Amém.

2

O SEGREDO DE UMA FAMÍLIA FELIZ É UMA FAMÍLIA SEM SEGREDOS

Pr. Enildo Nascimento

TOPO

Comunicação é a base.

Entre os fatores considerados fundamentais em uma relação feliz estão: o comprometimento, a boa comunicação, a capacidade de partilhar segredos e a predisposição para alterar o próprio ambiente.

É de suma importância que esta comunicação aconteça como via de mão dupla. Saber o que se sente é tão importante quanto expressar este sentimento. A maioria dos problemas entre os casais é decorrente da comunicação, ou falta dela, ou ainda da comunicação defeituosa. Não é incomum ouvirmos mulheres se queixando da falta de diálogo entre ela e o esposo, queixas de que o marido não conversa enquanto ela quer falar e ser ouvida.

Na verdade aí está o segredo: a mulher quer ser ouvida! Estudos dizem que o homem pronuncia ate 12 mil palavras por dia, enquanto que a mulher cerca de 20 mil! Acontece que ao

longo do dia os dois gastam cerca de 10 mil. Imagine então a cena quando os dois se encontram, a noite, em casa: ela ainda tem 10 mil palavras de saldo, enquanto que o homem...

Portanto, é comum ouvir as críticas: ele não quer conversar comigo. Entenda, querida mulher, não é que ele não queira... ele não tem mais palavras, não tem mais o que falar!

Quando a mulher começa a falar e especialmente a fazer perguntas, o homem fica desesperado porque ele não tem mais respostas.

PARADOXO

Vivemos uma era fantástica de avanços tecnológicos. Isso tem permitido que os relacionamentos se ampliem. As barreiras geográficas são derrubadas pela força dos sites de relacionamento. A impressão que se tem, no entanto, é que muitas dessas pessoas se sentem solitárias logo que deixam esse universo virtual e passam a se relacionar no universo real.

A maioria dos conselheiros matrimoniais concorda que na base de todo bom casamento está a capacidade de se comunicar de forma eficiente. Por outro lado, quanto mais difícil for a comunicação maiores complicações poderão surgir.

Não temos dúvidas quanto à importância da comunicação. O que precisamos é saber como melhorar a nossa comunicação.

Em Eclesiastes 3:1 lemos: “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.” Vamos nos ater aqui a duas palavras: Tempo e Propósito.

Estabelecer um tempo para conversar é importante, mas se não for precedido e sucedido de bom propósito este tempo será desperdiçado. Na comunicação eficaz o tempo e o propósito determinam o sucesso ou o fracasso da intenção. Na

verdade o propósito vem antes do tempo, pois significa: deliberação, resolução, decisão, desígnio, intento.

Analise seus intentos antes: Por que vou dizer isso? Qual minha intenção? Se falar, que consequências haverá? Se houver problemas, estou disposto a enfrentá-los?

A outra interpretação da palavra propósito é que tudo deve acontecer na hora apropriada.

Se você não estiver bem naquele dia... não será um bom dia para discutir a relação.

Se a pessoa que precisa receber a informação não está preparada pra ouvir... o que você irá dizer não será bem recebido.

Se naquele dia era o dia de chorar, o riso não será bem comunicado. Se era o tempo de espalhar, jamais você deveria ajuntar, se era para ajuntar, infeliz a decisão de espalhar. Isto nos leva a outro texto que lembra outra boa sugestão - Provérbios 15:1 diz “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.”

Quando falamos de forma agressiva o risco é duplo: acabamos ficando afastados de quem amamos e podemos acabar influenciando os filhos a agirem de igual forma.

Siga outra sugestão - Tiago 1:19 diz “...seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.” Falar menos, ouvir mais. A forma como se fala é tão importante quanto o que se diz.

Não é tanto o que você me diz que me magoa, é como você diz.

Provérbios 25:11: “Como maçãs de ouro em salva de prata, assim é a palavra dita em seu tempo.”

SE EU FALAR DESSE JEITO

Algumas dicas para uma boa comunicação entre casais e família:

- 1) **Concentre-se no objetivo** - o grande erro é desenterrarmos assuntos já mortos, isso eu chamo de discussão zumbi, ora, tenha em mente a razão porque você está ali. O assunto é relevante? Vai resolver se for discutido?
- 2) **Jamais agredir** - não use palavrões, não deprecie, não ofenda, pois você certamente irá se arrepender. Elimine os ruídos (os ruídos literais do ambiente e os ruídos da mente), eles atrapalham a comunicação. Se você tem dúvida sobre o que pensa, então não diga sem antes ter certeza.
- 3) **Expresse emoções** - mas lembre-se que elas podem ser transitórias, por exemplo: você está com raiva, mas é naquele momento, então diga “estou com raiva agora”. Evite as palavras “eu te odeio”, “sempre odiei”, “nunca”, etc. Se está sentindo ou vivendo algum problema, enfrente-o, não saia em silêncio ou emburrado(a).
- 4) **Aceite o presente e esqueça o passado** - o que não pode ser mudado é chamado de passado, se precisar falar de seus sentimentos do passado, seja breve, mas concentre-se no agora.
- 5) **Converse sobre valores, crenças e aspirações** - se há uma interação contínua sobre estes assuntos, a comunicação sempre fluirá melhor, quando acreditamos e investimos, somos transformados.
- 6) **Cooperação** - o outro precisa de mim, eu preciso do outro. Não é um problema dele ou dela, é nosso. No barco estamos todos,

se eu falhar e o barco afundar, nós dois afundaremos, se ele ou ela falhar, eu também afundo.

- 7) **Apreciação** - um contato alegre, afetuoso e emocional ajuda muito na hora da comunicação. Primeiro eu gosto de você, depois eu gosto do que você me diz. Use esta regrinha.
- 8) **Autoconfiança** - tenha segurança em suas palavras, tenha auto estima elevada, e use a comunicação como forma de aprender. Não se mostre fraco, mas não abuse de sua posição.
- 9) **Ouçã todos os lados** - toda história tem quatro lados: o lado de quem conta, o lado de quem ouve, a verdade e o que você sente sobre isso. Procurar todos estes lados é entender de vez o que se comunicou.
- 10) **Faça um “test drive”** - antes de ir falar, comunicar algo para alguém, tente ensaiar, fale para você mesmo o que iria dizer para o outro, e tente colocar-se no lugar do outro.

O GRANDE COMUNICADOR

Deus também quer se comunicar de forma eficiente conosco. Quando oramos falamos com Ele, quando lemos Sua Palavra Ele nos fala. Sua linguagem é direta, simples mas sempre vem complementada com afeto e amor.

O jeito que Ele fala conosco, mesmo em momentos e situações graves, deixa claro Sua intenção de amor. Em Apocalipse 3:19 e 20 lemos: “Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.”

Observe aqui o cuidado de Deus, é como se Ele dissesse: “Eu tenho que lhe dizer isso, é para seu próprio bem, este

remédio é amargo, mas vai curar você. Olha, se você me ouvir, Eu prometo ficar do seu lado, e com certeza você não vai se arrepender”.

Ele sempre quis se comunicar conosco, aliás a iniciativa é sempre Dele, sempre nos procura primeiro, até mesmo quando nos afastamos Ele nos procura.

Quando o homem, envergonhado, se escondia depois do pecado, saiu dos lábios de Deus a primeira pergunta: Onde tu estás?

Pergunte ao seu amado, seu cônjuge, seu amigo, seus filhos. Onde você está? Como você está? Precisa de alguma coisa?

Comunicação é sentimento, comunicar é estado de sensação, você não vende um produto, não comunica uma marca, você vende sensações, comunica emoções.

PENSE

Devemos acostumar-nos a falar em tom agradável, usando linguagem pura e correta, com palavras amáveis e corteses. Palavras suaves e bondosas são para o espírito como o orvalho e a chuva branda. A Escritura diz de Cristo, que havia sempre em Seus lábios uma graça tal que sabia dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado - Isa.50:4. E o Senhor nos manda: A vossa palavra seja sempre agradável, para que dê graça aos que a ouvem. - Parábolas de Jesus, p. 336.

Meu desejo é que com a ajuda de Deus coloquemos em prática uma boa comunicação em nosso lar e casamento. Que nos comuniquemos diariamente com Deus através da leitura de Sua Palavra e da oração. Amém.

3

TEMOS FILHOS, E AGORA?

Pr. Enildo Nascimento

TOPO

Para um famoso programa de televisão sobre educação de filhos, as chamadas e inserções deixam claro as dificuldades de se lidar com tal assunto.

Começa assim: Não vem com manual de instrução, em caso de defeito você não pode devolver ao fabricante, não contém peça de reposição, e você não pode dizer que não é seu. Adivinhe o que é?

Apesar de cômica, a vinheta não quer fazer graça, pelo contrário, ela fala da grande responsabilidade que é ter filhos.

Em Salmos 127:3-5 lemos que: “Os filhos são herança do Senhor, o fruto do ventre seu galardão. Como flechas nas mãos do guerreiro, assim os filhos da mocidade. Feliz o homem que enche deles sua aljava; não será envergonhado quando pleitear com os inimigos à porta.”

A gestação, o nascimento de um filho, foi a forma linda que o Céu inventou para que pudéssemos sentir o que Deus, como Criador, sente. Experimentar a sensação de produzir uma vida,

e ser responsável por ela leva-nos a entender muitas vezes os porquês de Deus.

O que devo fazer com uma herança? Em primeiro lugar tenho que merecê-la, tenho que ser digno de receber, tenho que ter alguns direitos, relação parental, e aceitação de quem vai deixar aquele bem, que chamo de herança.

Outro fator: tenho que ficar responsável e assumir os encargos da herança, e de preferência multiplicar e perpetuar aquilo que herdei, pois se recebi foi porque alguém construiu, conservou e guardou.

No dicionário herança é: bem, direito ou obrigação transmitidos por disposição testamentária ou por via de sucessão. Conjunto de caracteres hereditários transmitidos por genes, legado, patrimônio.

Isto quer dizer então que os filhos são legado de Deus e por direito ou obrigação testamentária Ele nos deixou, mas ao contrário de outras heranças, teremos que prestar contas deles e devolvê-los a Quem nos legou.

O paradoxo é que sabemos toda a origem, razão, propósito e mesmo assim, onde estão as instruções? E se elas existem, por que não funcionam com todos?

A primeira regra básica é: Vem de Deus, e se vem Dele devemos usar as Suas regras para bom funcionamento. Depois temos os efeitos colaterais, um filho não é algo que depois de inventado obedece exatamente aos comandos do inventor. Ele tem vontade própria, desejos e autonomia, e por isso é chamado de herança do Senhor, senão seria chamado de sua herança. Você e eu somos manipuladores de carteirinha, e gostamos de dominar o que criamos.

Em Provérbios a palavra de Deus deixa clara uma regra áurea: Provérbios 22:6 - “Ensina a criança o caminho que deve andar...”

Então quer dizer que ela (a criança) não vem pronta? Não, quer dizer, quase, é preciso um pré aquecimento para que a massa esteja ao ponto de ser consumida, e isso não dura 3 minutos.

ENSINAR O QUÊ?

O caminho que se deve andar, deve ser o caminho dAquele que deixou a herança, o caminho da verdade, do amor, do céu.

Mas ensinar não é apenas dizer como se anda, não é apontar o caminho. Ensinar é “andar ao lado de”, segurar a mão de quem está aprendendo, conduzir quem está andando.

Efésios 6:4 - “E vós pais não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.”

Ensinar disciplina é mais do que meras palavras, é atitude. A disciplina deve ser um ato de amor.

Quando os pais permitem que os filhos, por menores que sejam, façam tudo o que desejam, não estão lhes ensinando noções de limites e disciplina individuais e relacionais, não estão passando noções do que podem ou não podem.

“A força dos pais está em transmitir aos filhos a diferença entre o que é aceitável ou não, adequado ou não, entre o que é essencial e supérfluo, e assim por diante.” Içami Tiba

Um dos maiores equívocos que cometemos como humanidade é tentar reparar as gerações.

Lembro-me de ter ouvido na infância meus pais dizerem por diversas vezes, “no tempo dos meus pais, se eu fizesse o que

meu filho faz hoje!” Pois bem, esta primeira geração tinha na figura patriarcal a autoridade máxima, os filhos estavam na base. A segunda geração foi massacrada pelo autoritarismo dos pais, e decidiu refutar este sistema na educação dos próprios filhos. E na tentativa de dar a eles o que nunca tiveram, acabaram caindo no extremo oposto: a permissividade.

Confundi-se a liberdade com a libertinagem, confundiu-se a liberdade que é um direito, com a liberalidade que é um desejo. “Liberdade é poder material e psicológico, mas só tem valor quando associada à responsabilidade. Liberdade absoluta não existe, pois está sempre relacionada a algo.”
Içami Tiba.

Filhos podem até contestar a disciplina e os limites, mas no fundo eles querem estas regras.

Pesquisadores consideram quatro estilos de criação de filhos no tocante aos pais. São eles: Permissivo, Autoritário, Afirmativo e Distante.

PERMISSIVO - tendem a ser mais condescendentes do que exigentes com os filhos, sempre consultam os filhos, dão muitas explicações, são poucos exigentes em relação à obediência, à ordem e às tarefas domésticas. Usam frases como, “criança é assim mesmo”, “meninos são meninos”, “coisas de adolescentes”.

AUTORITÁRIO - contrário dos permissivos: são exigentes, menos condescendentes com as suas necessidades. Criam regras e limites claros, costumam estabelecer padrões de conduta mais

rígidos. São rigorosos na disciplina. O lema deles é “faça o que estou mandando porque sou seu (sua) pai/mãe”.

AFIRMATIVO - é o que afirma tudo o que é maravilhoso em relação ao seu filho. São estimuladores, mas firmes. São exigentes e condescendentes na mesma medida. Estabelecem padrões claros de comportamento. Envolvem-se nas atividades e vida dos filhos. Compartilham com os filhos seus valores.

DISTANTE - são pouco exigentes e condescendentes, mas não rejeitam nem maltratam os filhos. Vivem num mundo a parte, um universo paralelo ao dos filhos.

É claro que o estilo de criação faz diferença na vida das crianças, mas antes que você faça juízo de valores tentando se encaixar ou descobrir o seu perfil, lembre-se que cada filho, em determinados momentos, deve ser tratado com cada uma destas características.

É fato que os filhos de pais afirmativos tendem a ter menos problemas na infância, mas se estes não forem autoritários em algumas situações na adolescência, estes mesmos filhos tenderão a desobedecer e não seguir as regras e normas de comportamento.

As criações permissiva e autoritária tendem a ter o mesmo impacto, e pais afirmativos apresentam melhores resultados.

Os pais omissos produzem filhos que na adolescência têm alto grau de baixa auto estima e forte tendência à depressão, efeitos que podem durar por toda a vida.

QUANDO COMEÇAR?

Assim que nascem os filhos, eles já devem e podem receber os estilos de educação que escolhermos, isto é ensinar a criança.

Estabeleça, antes mesmo da paternidade, como gostaria de educar seus filhos. Escolha um modelo e descubra as razões dele. As dicas a seguir são importantes:

Esteja disponível - a criança precisa de pai ou mãe disponível para sentar junto, ouvir, falar e fazer coisas. Disponibilidade às vezes não requer muito tempo. Quando o filho chamar, atenda! Às vezes ele só quer saber se você está ouvindo.

Desenvolva rotina - as crianças ficam mais satisfeitas quando sabem o que virá. Hora de dormir, hora de brincar, hora de estudar, hora de adorar, dia de santificar, hora de tarefas, são rotinas que trarão equilíbrio aos pais e filhos. Além do que facilita o controle sobre qualquer situação.

Regras e limites coerentes - respeite o mundo das crianças e cuidado para que as regras não sejam maiores que a própria obrigação. Seja flexível no estabelecimento destas regras, pois se não deu pra cumprir o combinado naquela hora e instante, pode ser que seja feito depois.

Permita escolha e liberdade - em idade escolar, por exemplo, a criança precisa de certa liberdade para algumas decisões.

Comunicar com clareza - se você quer que seu filho responda alguma coisa, dirija-se a ele com interesse e entusiasmo. Olhe nos olhos, desça ao seu tamanho, fale com palavras simples e convicção. Não use metáforas, crianças entendem tudo literalmente.

Pedi e dar-se-vos-á - quanto mais ouvem repreensão, mais obstinadas e aborrecidas as crianças ficam. Não ameace, diga o que quer, diga o que quer que ela faça. Estimule a ação. As crianças se desligam e ficam surdas quando os pais as aborrecem.

Valorize o que é bom - quando os outros só reparam nossas falhas depois que fizemos o nosso melhor, como nos sentimos? Concentre-se no esforço, mais que nos resultados. Veja sempre o lado bom e veja como seus filhos são bons.

Recompensa pelo bom comportamento - quando alguém é recompensado por um bom ato tende a repeti-lo.

Calma gera calma - resposta branda desvia o furor, portanto um comportamento brando gera comportamento brando. Não jogue gasolina em brasa, não compensa. Depois do fato acontecido o melhor é sempre manter a calma.

Perdoe e esqueça - uma combinação difícil, mas divina. Perdoar é pacificar, perdoar é dizer com convicção e coração, eu perdoo.

Você não está em desacordo com seus filhos. Se olhar bem de perto, você se verá neles, verá que se é bom para os filhos também é bom para os pais. Alguns exemplos de especialistas são interessantes:

Um bebê precisa de descanso - você também.

Uma criança de dois anos precisa sair e se movimentar - você precisa deixar ela andar com suas próprias pernas e dar descanso às suas costas.

Na verdade se olharmos as práticas de nossos filhos nos veremos nelas também. Não é à toa que o Senhor Jesus usa como modelo as crianças quando nos estimula a querer o reino

dos céus. Mateus 18:3 - “Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.”

ONDE TUDO COMEÇA?

“É no lar que a educação da criança deve iniciar-se. Ali está sua primeira escola.” É com esta frase que a escritora Ellen White, começa o primeiro capítulo de seu livro dedicado aos filhos.

Ela deixa claro no texto que “os pais devem compreender sua responsabilidade, e isto inclui saber que a educação da criança é parte importante do plano de Deus. Cooperando com Deus os pais terão êxito em levá-los ao Salvador.” – Orientação da Criança, págs. 18 e 22.

No mesmo livro ela ensina quando começar a educação de nossos filhos. (Orientação da Criança, cap. 3)

Comece com o bebê - desde a infância ensine as sagradas letras.

Começar quando a mente está mais susceptível - a noção de Deus, as regras e noções de valores e a repetição de bons modelos, devem ser dadas nesta fase.

Fazer um começo certo - resista ao caminho mais fácil, nossos filhos são propriedades de Deus, comprados por um alto preço, então cuidados e manutenção devem ser rigorosos.

As teorias devem ser submetidas à prova - a criança aprende mais quando vê do que quando ouve. “Quando ouço eu ouço, quando vejo eu aprendo, quando experimento não esqueço.”

Ensinar com bondade e afeto - “A solene obra de pais e mães é a salvação eterna dos filhos, e isto depende do vosso procedimento. Falai a vossos filhos como se tivésseis confiança em sua inteligência. Lidai com eles com bondade, ternura e amor. Dizei-lhes o que Deus quer que façam.” E. G. White.

PENSE NISSO

“O caráter formado nesta vida determinará o destino futuro... a cada dia há novas batalhas a combater, e vitórias novas a serem obtidas. Diariamente deve a alma dilatar-se, pleiteando fervorosamente com Deus pelas poderosas vitórias da cruz. Os pais não devem negligenciar de sua parte nenhum dever para beneficiar seus filhos. Devem educá-los de tal maneira, que venham a ser uma bênção para a sociedade aqui, e possam colher a recompensa da vida eterna no futuro” - Conselhos Sobre Educação – p. 43

Que nossos filhos sejam preparados para este mundo e para a vida eterna. Procuremos ensinar a eles a Palavra de Deus diariamente, mas que esta Palavra se cumpra, primeiro, na nossa vida.

Amém.

4

CURANDO AS FERIDAS

Pr. Enildo Nascimento

TOPO

Conta-se que em Madri um pai desejava reconciliar-se com seu filho que havia saído de casa após uma discussão, sem deixar notícias. Ele resolveu colocar um anúncio em um jornal dizendo: “Paco, se você me perdoa, peço que me encontre na praça em frente à estação, amanhã ao meio-dia. Seu Pai”. No dia e horário estabelecidos havia 800 rapazes chamados Paco, todos eles tentando reatar relacionamentos quebrados com seus pais!

Muitos de nós vivemos mágoas profundas que nos aprisionam e parecem sem solução. Precisamos de liberdade, mas onde encontrá-la? Como você acha que podemos enfrentar as mágoas?

Veja o que diz esse texto em I Pedro 4:8 - “Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados.” Precisamos abrir nossa mente e coração para a força transformadora do perdão.

Não existe nada que nos apresente uma nova maneira de viver o cristianismo do que exercer o perdão em qualquer

circunstância da vida. Jesus deixou uma grande lição sobre este assunto quando contou uma parábola que ilustra o que é o perdão. O texto se encontra em Mateus 18:21-34.

No texto fica clara nossa atitude egoísta, não perdoamos a mínima ofensa quando na verdade já fomos perdoados de ofensa bem maior. Sabe por que isto acontece? Porque não acreditamos que o Rei perdoou.

Pensamos assim: conheço este Rei, Ele tem boa memória, é inteligente, vai que guardou no cofre uma cópia da dívida, e quando eu menos esperar Ele vai cobrar? Assim fazemos com Deus, duvidamos de que fomos perdoados.

Quem não compreende o perdão que Deus concede, nunca aprenderá a perdoar.

A chave para o verdadeiro perdão é deixar de focalizar no que os outros nos fizeram, e começar a olhar para aquilo que Deus fez e faz por nós.

Quando não perdoo, o maior prejudicado sou eu mesmo, pois tenho que conviver com meus sentimentos rancorosos.

O perdão exige um preço. O perdão leva tempo e trabalho. Perdoar envolve reconhecer e lidar com a maneira como você foi ferido, optar por não se vingar - ou fazer a outra pessoa sofrer – assim como abandonar a sua própria raiva. Abandonar não significa que você esqueceu, mas isso o liberta para ser curado.

“O perdão é um recurso psicológico e social que regula as relações humanas.” (John Bercz). Não perdoar é manter o papel de vítima, que não permite crescimento. É viver todo o tempo a raiva, a mágoa, o rancor, pois mantém uma situação do passado, que influencia o presente e compromete o futuro.

O perdão foi criado por Deus desde as origens da formação do homem. De início, Deus teve a vontade de criar um lindo lugar para colocar o homem para viver ali.

Essa é uma argumentação interessante. No começo, tudo o que Deus fez foi perfeito. Leia comigo e descubra como era a Terra quando saiu das mãos do Criador.

Está em Gênesis 1:31 - “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.”

A Terra, entretanto, acabou sendo maculada com a entrada do pecado. Desde então, os filhos de Deus tentam tirar proveito desse santuário natural. Confira esse texto em Gênesis 3:16-19.

“E à mulher disse: multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará.

E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.

Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo.

No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes a terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás.”

O primeiro pecado consistiu na desobediência a Deus que aconteceu quando Adão e Eva estavam longe um do outro (Gênesis 3:1). O distanciamento do casal também provocou acusações (Gênesis 3:12). Quanto mais próximos um do outro melhor o casal saberá lidar com as dificuldades.

Para restaurar o desequilíbrio gerado pelo pecado é preciso que ocorra entrega e sacrifício, e o Senhor Jesus, em Mateus 26:28, com Seu sacrifício nos remiu.

E isto deixa claro que qualquer mudança deve ser na mesma medida, em sacrifício.

A culpa é extremamente destrutiva. Precisamos do auto-perdão em nossas vidas. Em Cristo temos a oportunidade de um recomeço!

Veja o que Ellen White nos apresenta sobre este assunto:

“Nós mesmos devemos tudo à livre graça de Deus. A graça do concerto é que prescreveu nossa adoção. A graça do Salvador efetua nossa redenção, regeneração e exaltação a co-herdeiros de Cristo. Que esta graça seja revelada a outros.” Parábolas de Jesus, 250.

QUEM PRECISA DE PERDÃO?

Algumas pessoas ficam assustadas comigo quando digo que é quem foi ferido que precisa ir pedir perdão. Este é o ideal, afinal quem te fez o mal, está tranquilo, disse o que queria, fez o que queria, e você, o ofendido, é quem ficou com toda a mágoa. E se é você quem está sofrendo, então é você que precisa ir.

Alguns passos podem ser dados: Se a pessoa que o feriu, ainda está perto, escreva uma carta, abra seu coração e diga pra ela que mesmo assim você a perdoa. Se por acaso a pessoa não estiver mais ao seu alcance, escreva uma carta mesmo assim, coloque no correio para o seu endereço e quando receber, leia e depois queime. Use o método divino, tente separar o ato da pessoa, todos temos problemas,

coloque-se no lugar dela, tente olhar pelos olhos do agressor. Não se esqueça de que você também já magoou alguém, e como você gostaria de ser tratado?

Ao perdoar os outros experimentamos a liberdade do perdão divino em nossas vidas.

PENSE NISSO

Nunca se resolve um problema, provocando outro. Perdoar é um ato divino. Se queremos praticar um ato de Deus, aí está uma oportunidade. Perdoar não é esquecer, Deus não esquece, pois esquecimento é falha, e Deus não falha. O que Deus faz é que todas as vezes que Ele olha pra mim e lembra do que eu fiz, Ele me perdoa, e de tanto me perdoar, Ele me salva. Salve alguém, salve a si mesmo. Perdoe, perdoe-se, sinta-se perdoado.

Amém.

5

POR QUE SÓ O AMOR PODE DAR CERTO?

Pr. Enildo Nascimento

TOPO

Como essência, **DEUS É AMOR**. Então é claro que todas as coisas que Ele criou foram criadas por Amor, tendo o amor como matéria-prima. Isto quer dizer que quando Ele criava cada coisa em cada dia da criação, a matéria usada era Amor. Quando o barro foi moldado para confeccionar o homem a matéria usada foi o Amor, quando o fôlego de vida foi soprado, foi o fôlego do Amor, quando fez cair o sono no homem para que a mulher pudesse ser criada, o sedativo e a cirurgia usada foi o Amor. Quando aquela árvore foi separada e escolhida como prova, a prova era de Amor. Mesmo quando a sentença foi dada depois que nossos pais pecaram, o artigo usado foi o Amor.

Se nossas relações pudessem ser dirigidas por este padrão, se nossa conversação, e nossas escolhas se baseassem no Amor, o caminho e as soluções seriam muito mais fáceis.

O lar de Adão e Eva, no jardim do Éden, estava cheio de paz, harmonia, união e amor. Isto porque viviam em perfeita comunhão com Deus e entre eles.

Mas um dia o pecado entrou naquele lar. E cada um deles constituiu-se no seu próprio deus e passou a viver para si mesmo. A desavença e o ódio marcaram o relacionamento entre o primeiro par.

Desde então o lar passou a ser o lugar onde mais pecamos. Por isso reavivamento deve começar dentro da nossa casa. E reavivar depende de nossa percepção sobre os motivos, nosso interesse tem que ter como base o AMOR. Quando ouvimos que nossa igreja, sua igreja precisa de um reavivamento, penso que nada disso irá acontecer se os lares não forem reavivados primeiro.

Os lares são a base da Igreja. Mas é fato que são os lugares mais difíceis para conseguirmos um reavivamento. Há muitas barreiras entre marido e mulher, pais e filhos, irmãos e outros parentes. As irritações, os ressentimentos, os ciúmes só poderão ser superados se a base for reavivada, e insisto: esta base é o Amor!!!

Na Bíblia há um texto que diz:

“Todos os vossos atos sejam feitos com Amor” - I Cor. 16:14.

Não se pode falar de família, casamento, filhos sem lembrar do fator motivador de tudo isto, ou pelo menos o que deveria motivar: o AMOR.

A Bíblia é uma carta de amor, às vezes não parece, mas é estritamente amor.

A Bíblia fala de morte, decepção, conta histórias de traição, de homens e mulheres que nunca deveriam ter se encontrado, fala de encontros que nunca deveriam ter ocorrido, encantos,

desencantos, morte, ódio, e o amor com tudo isto? Sim, em todos estes eventos da Bíblia, havia a presença do amor, e quando ele não estava era justamente aí que ocorriam os problemas.

No princípio, a decisão de criar foi motivada pelo AMOR.

A decisão de nossos pais (Adão e Eva) de pecar foi a falta de confiança no AMOR.

A decisão de Jesus de resolver o problema do pecado foi por AMOR.

A motivação dos homens para matá-lo, foi a falta de AMOR.

A razão de vivermos como vivemos é a falta de conhecimento sobre o AMOR.

MAS O QUE É O AMOR?

Amar é não ter medo de ter amor, é não tirar os olhos de Deus.

Adão e Eva foram amaldiçoados porque pararam de olhar para Deus.

Deus é a fonte do AMOR. Nossos relacionamentos não andam bem porque queremos exigir que nosso cônjuge seja a fonte. Precisamos lembrar que somos meios, a fonte é Deus. Quando inverteo isso, meus olhos se distanciam de Deus.

Não existe AMOR sem Deus. Sem Deus existe paixão, sem Deus pode existir até sexo, mas AMOR de fato não. Sem Deus pode haver prostituição, ódio, ciúme, medo, rancor, complexo, vergonha. Talvez você esteja vivendo um destes sentimentos, creia: não há Deus nestas expressões.

Amor muitas vezes não se explica, não se define em palavras. Em I João 4 nos versos 7 em diante temos a origem do AMOR:

“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.”

“Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é Amor.”

“Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros.”

“E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.”

“No amor não existe o medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo.”

“Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.”

Mais claro do que isso, impossível. Estes versos revelam que o amor vivido por nós muitas vezes está longe do ideal.

Na carta de I Coríntios 13 temos descrições do que é o AMOR.

Destaco algumas:

“O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece.”

“Não se conduz inconvenientemente, não procura seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal.”

“Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”

O amor é um oceano, nunca acaba, nós, os reservatórios, é que secamos.

RUMO AO AMOR

Um falecido professor de pedagogia, Leo Buscaglia, lecionou durante anos numa universidade sobre uma matéria chamada amor. Seu curso fez tanto sucesso que se transformou num livro e este num “best seller”, são dele os passos e os conselhos para entendermos o amor.

O amor é um fenômeno que se aprende - ninguém pode ensinar aquilo que não sabe, para ensinar o amor, você precisa viver no amor. Ninguém vive aquilo a que não se dedica. Para se dedicar ao amor, você deve estar sempre crescendo no amor.

O homem precisa amar e ser amado - o amor é como um espelho. Quando você ama outra pessoa ela se torna seu espelho e você o dela... e refletindo o amor de cada um você enxerga a infinidade.

Para amar os outros é preciso que antes você ame a si mesmo - se você só pode dar aquilo que tem, então você não pode dar aquilo que não aprendeu nem experimentou. Amar a si próprio significa interesse, preocupação e respeito genuíno a si próprio. Preocupar-se consigo é o amor básico.

O amor envolve responsabilidade - a frase do evangelho “Amar ao próximo como a si mesmo” pressupõe o amor próprio e sugere que o homem amará aos outros da mesma maneira como ama a si próprio. Quando o amor é

verdadeiramente responsável, torna-se obrigação de cada um amar a todos.

O amor reconhece as necessidades - o amor que é amor reconhece que o homem tem necessidades físicas e emocionais. O amor reconhece todas essas necessidades ou não é amor. Se qualquer uma não for satisfeita, o indivíduo não pode ficar totalmente realizado e permanecerá escondido, em parte, de si próprio.

PENSE NISSO

O amor é essencial para manter a longa caminhada de nossa existência.

Quando tudo termina, quando tudo se vai... ainda deve restar o AMOR, pois ele é força para recomeçar. Mantenha a chama acesa do amor praticando estes conceitos:

VALORES COMPARTILHADOS - o casamento não aproxima automaticamente os cônjuges, por isso os valores, raízes, interesses, religião e estilo de vida podem ser ingredientes importantes nas relações que persistem.

AMIZADE - amar não é só uma forma mais forte de gostar, existe amizade. Procure amizades sinceras, seja amigo sincero, seja amigo dos familiares.

INTIMIDADE - vocês ainda se abraçam? Ainda se admiram? Cuide de sua aparência, faça elogios. Faça contato físico, carinho e demonstre isso publicamente.

JOGO LIMPO - contenha-se numa discussão, respeite, coloque-se no lugar do outro. Declare abertamente o que sente. Ofensas são para inimigos. Arma é para a guerra, não para o amor.

CONFIANÇA - foi você o(a) escolhido(a) dela(e). Pare de desconfiar de tudo. Você não pode mudar ninguém, mas você pode influenciar positivamente ou não. Confiança gera confiança.

Um famoso médico que atendia no Hospital das Clínicas em São Paulo, declarou que o que mais chamava a atenção dele quando visitava pacientes terminais era que, em geral, todos reclamavam do que não tinham feito: Eu me arrependo de não ter AMADO MAIS, PERDOADO MAIS E NÃO TER TIDO MAIS TEMPO COM MEUS FILHOS.

O AMOR exige envolvimento diário. Diga-me e esquecerei, mostre-me e eu lembrarei, envolva-me e eu entenderei.

Amém.

6

FAMÍLIA DISFUNCIONAL

Pr. Enildo Nascimento

TOPO

Família disfuncional define uma sociedade formada por indivíduos ligados por ancestrais em comum ou laços afetivos que se encontram em conflito, mau comportamento e mesmo abusando uns dos outros de forma contínua e regular. Esta é a definição técnica de família disfuncional. Crianças que crescem neste tipo de família entendem que às vezes acordos são normais e necessários. Famílias disfuncionais também podem ser aquelas famílias compostas por adultos co-dependentes, afetados pelo alcoolismo, abuso de drogas, e outros vícios parentais, com os pais destratando ou não levando em consideração possíveis doenças mentais ou transtorno de personalidade, ou de pais emulando o comportamento de seus próprios pais disfuncionais ou experiências de suas famílias disfuncionais.

Os membros de uma família disfuncional têm sintomas comuns e comportamentos resultantes de suas próprias experiências dentro de uma estrutura familiar. A família pode ser afetada por vários fatores. Efeitos nas crianças:

Crescem desconfiados;
Têm dificuldade em expressar emoções;
Baixa autoestima e autoimagem prejudicada;
Dificuldade em formar relacionamentos saudáveis com os outros;
Sentem-se bravas, ansiosas, depressivas, isoladas;
Têm a tendência de perpetuar comportamentos disfuncionais em seus próprios relacionamentos (principalmente nos filhos);
Perdem a habilidade de brincar ou ser criança, e talvez “cresçam rápido demais”;
Sempre são ensinadas a viver longe de suas famílias.

TEMPOS MODERNOS, TEMPO ATUAL

O que a Igreja pode fazer? Filhos criados por avós. Filhos criados pelo pai, filhos criados só pela mãe. Filhos criados somente por homens, criados somente por mulheres. Mães solteiras. Pais solteiros. Há uma lista quase interminável de tipos diferentes de família. Mais do que combater, precisamos ter a consciência de que isto é uma realidade, resultado de uma sociedade cada vez mais antropocêntrica, individualista, mas ao mesmo tempo carente. A igreja e a família não servem mais de base como era no passado. Até a Idade Média a base de orientação da sociedade era proveniente da igreja e da família, o que a igreja estabelecia como regra de vida era ouvido e atendido. Os pais ocupavam um papel quase insubstituível. A religião era a fonte de orientação para os

cidadãos que se tornavam, em alguns lugares e casos, dependentes em tudo desta religião.

A chamada família contemporânea nasceu de profundas mudanças da dilatada lacuna entre a família clássica e a família moderna. Antes a família era matrimonializada e patriarcal, com predomínio do homem, chefe da família. Na antiga família, os laços de sangue eram mais importantes e o interesse econômico prevalecia sobre os vínculos do amor. Sendo que muitos casamentos sobreviviam ausentes de afeto, sua coesão era vinculada à propriedade e à estirpe.

Com as constantes transformações da sociedade, a família moderna adquiriu um novo paradigma, acolhido por sua nova identidade, cujos valores se modificaram. A realidade das famílias modernas esboçou uma revolução em sua organização, enfraqueceu a autoridade do pai, ao mesmo tempo em que a mãe deixou o lar para concorrer com os homens no mercado de trabalho.

Assim sendo, apesar da salutar evolução da família, sendo ela hoje organizada democraticamente, onde todos ajudam e participam, a liberdade foi corrompida pela inadequada concepção que deram a ela, tanto que a falta de controle no educar resultou na pura e cruel violência familiar. O que esperar de uma sociedade que tem famílias cuja base está totalmente corroída?

A condição da família moderna causa apreensão, pois os pais que não souberam lidar com a liberdade hoje pagam muito caro por isso.

Alguns dizem que antigamente as relações familiares não tinham amor nem liberdade e as pessoas eram infelizes. Tudo

era feito por imposição patriarcal e religiosa. Hoje, somos livres para amar, no entanto, construímos a infelicidade.

Para se ter uma ideia o modelo de família de núcleo patriarcal é uma realidade para pouco mais de um quarto dos lares norte-americanos e a versão mais tradicional do patriarcalismo, ou seja, os lares de casais legalmente casados e com filhos em que o único provedor é o marido, enquanto que a esposa se dedica ao lar em tempo integral, a proporção cai para 7% do número total de lares... (1999: pg. 261- *Família Feliz*)

Em nossa moderna cultura o indivíduo vale muito mais do que a comunidade; nossos laços são estabelecidos mais em função de uma satisfação pessoal do que de alianças e de tradições. Nossas identidades são negociadas e apoiadas, prioritariamente, tais como corpo, etnia, indumentária, preferência sexual. Nossos dramas são todos psicológicos e dizem respeito à subjetividade de cada um. O afeto vira negociação.

Um fato social passa a ser um drama interno do sujeito - se o adultério era antes crime, ele agora é uma questão ética individual.

TEMPOS MODERNOS:

A nova estrutura familiar e a noção de casal servem de debate sobre a existência da família, que quer se ver livre das amarras da heterossexualidade e das exigências socioeconômicas que lhe serviram de alicerce por tantos séculos.

A definição e a noção de casal é de acordo com a separação de sexos, que ainda hoje é encontrada nos dicionários e na maioria das representações que fazemos de um casal. A noção de família e casal tem origem definida claramente: marido e mulher; pai e mãe; avô e avó.

Nesse modelo familiar dito tradicional, vê-se a presença obrigatória de um genitor do sexo masculino e um do sexo feminino, na formação de uma família. Na atualidade, não é mais possível contar apenas com o modelo familiar nuclear como ambiente de formação da subjetivação humana, porque as mudanças sociais que marcaram nossa época levaram a um apagamento dos símbolos que marcavam os espaços familiares tradicionais.

PAIS DO MESMO SEXO

Nessa nova construção da família, a noção de sexo vem perdendo espaço para os domínios do gênero, criando as condições para a aceitação e o reconhecimento oficial da família homo parental e das diversas outras configurações familiares discutidas na atualidade.

Apesar disso tudo, o *conceito de família*, – seja ela estruturada pelo casal heterossexual ou homossexual, matriarcal, tradicional ou constituída por meio-irmãos, permanece firme no ideal do ser humano. A família traz os limites do espaço mediado por relações afetivas, necessário para o desenvolvimento do pensamento, capacidade para delimitar fronteiras adequadas, entre a falta e o excesso. Com isso existe a possibilidade de manter trocas afetivas ajudando

e muito a diminuir conflitos. E deveríamos nos ater a isso, a necessidade de se constituir e ter uma família fica evidente.

O PROPÓSITO DE DEUS PARA A FAMÍLIA

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela” (Salmo 127:1).

Deus nos criou e designou o casamento e a família como a mais fundamental das relações humanas. Em nosso mundo de hoje em dia, vemos famílias atormentadas pelo conflito e arrasadas pela negligência e o abuso. O divórcio tornou-se uma palavra comum, significando miséria e dureza para os múltiplos milhões de suas vítimas. Muitos homens jamais aprenderam a ser esposos e pais devotados. Muitas mulheres estão fugindo de seus papéis dados por Deus. Pais que não têm nenhuma ideia de como preparar seus filhos estão assim perturbados pelo conflito com seus filhos rebeldes. Outros simplesmente abandonam seu dever, deixando filhos sem qualquer preparação ou provisão.

Para muitas pessoas, hoje em dia, a frase familiar e confortadora “*Lar, Doce Lar*” não é mais do que uma ilusão vazia. Não há nada doce ou seguro num lar onde há o abuso, a traição e o abandono.

Haverá uma solução? Poderemos evitar tais tragédias em nossas famílias? Poderão os casais jovens manter o brilho do amor e do otimismo décadas depois de fazerem os votos no casamento? Haverá esperança de recuperação dos terríveis erros do passado?

A resposta para todas estas perguntas é SIM! As soluções raramente são fáceis. A construção de lares sólidos não acontece por pura sorte. Somente pelo retorno ao padrão de Deus para nossas famílias poderemos começar a entender as grandes bênçãos que Ele preparou para nós em lares construídos sobre a rocha sólida da Sua palavra. Vamos rever alguns princípios básicos ensinados na Bíblia sobre a família.

O PROPÓSITO BÁSICO

Quando temos dificuldade com a geladeira, entendemos que o fabricante, que escreveu o manual do usuário, sabe mais sobre o aparelho do que nós. Lemos o manual para resolver o problema. Quando vemos tantos problemas nas famílias de hoje, só faz sentido que nosso Criador, que escreveu o “manual do usuário”, sabe mais a respeito da família do que nós. Precisamos ler o manual para achar como construir e manter bons lares. Encontramos estas instruções na Bíblia. Ela nos guia em cada aspecto do serviço a Ele, incluindo a realização de nossos papéis na família. E Deus deixa claro que a união básica para constituir esta família é entre homem e mulher.

CASAMENTO

A família começa com o casamento. Quando Deus criou Adão e Eva, ele revelou seu plano básico : “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne” (Gênesis 2:24). Este plano é claro. Um homem ligado a uma mulher. Milhares de anos mais tarde, Jesus

afirmou que este ainda é o plano de Deus. Ele citou este versículo e acrescentou: *“Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem”* (Mateus 19:6). Podemos entender este texto do ponto de vista literal do casamento, um casamento feito aos olhos de Deus, diante de Deus não deve sofrer interferência ou ruptura por outro que não seja o próprio Deus, mas pedindo licença ao texto podemos ver implícito aqui que o que Deus determinou como casamento o homem não deveria interferir, modificar, adulterar.

As relações sexuais por exemplo, estão aprovadas por Deus somente dentro do casamento. Não há nada de mal ou impuro sobre as relações sexuais dentro de um casamento aprovado por Deus. Ou seja, esposa e esposo, homem e mulher.

Todas as outras relações sexuais são sempre e absolutamente erradas. Inclusive Deus especifica que as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo são absolutamente proibidas (*Romanos 1:24-27; 1 Coríntios 6:9-11*). Um apresentador famoso na televisão em resposta a pergunta se aprovava ou não a união entre mesmo sexo disse: Como sou cristão, acredito em Deus então sigo o que Ele determinou, se Ele aprovasse isso não teria criado Adão e Eva, teria criado Adão e Ivo. (Dr. Osmar-Rede Band).

Se um casamento constitui a união entre um homem e uma mulher, e relação sexual só é permitida no casamento, então qualquer dos dois motivos que une duas pessoas do mesmo sexo, diante de Deus está errado.

FILHOS

Outra bênção que Deus criou para configurar uma família é o privilégio de ter filhos. Deus ordenou a Adão e Eva e aos filhos de Noé que tivessem filhos (Gênesis 1:28; 9:1). Ainda que nem todas as pessoas tenham que se casar, e que nem todas terão filhos, é ainda o plano básico de Deus que os filhos nasçam dentro de famílias, completas com pai e mãe (1 Timóteo 5:14). Em lugar nenhum da Bíblia encontramos autorização para uma mulher ter relações sexuais para conceber um filho, antes ou sem casamento. A paternidade solteira, que está se tornando moda em nossa sociedade moderna é um afastamento do plano de Deus que traz sérias consequências para as gerações seguintes.

Dentro deste plano divino, Deus atribuiu aos homens, mulheres e filhos papéis a desempenhar, e quando esta estrutura é modificada estes papéis sofrem, muitas vezes, alterações irreversíveis. Em Efésios 5:25 a Bíblia faz referência ao primeiro papel do homem com relação à mulher, no mesmo livro temos orientações sobre o papel dos filhos, formando assim a figura básica e única de uma família.

Um pai é instruído especialmente a preparar seus filhos na instrução e disciplina do Senhor, ora, se este filho é filho de um pai disfuncional que não preenche as características bíblicas, então o que irá ensinar? A maior meta de um pai para seus filhos deveria sempre ser a salvação deles.

Uma esposa ou mãe, deve ser um referencial para levar seu filho a conhecer Deus, deve, além de expressar afeição e amor, ensinar seu filho a respeitar a autoridade paterna, ora, se este filho é criado por duas mulheres, este propósito se perde. As

mulheres de hoje em dia que rejeitam este papel dado por Deus estão na realidade difamando a palavra dEle (Tito 2:5).

QUANTO AOS FILHOS!

Deus também definiu o papel deles. Paulo revelou em Efésios 6:1-2 que os filhos deverão:

1. Obedecer a seus pais. Deus colocou os pais nesta posição de autoridade e os filhos têm que respeitá-los. Muitas pessoas consideram a rebeldia de uma criança como uma parte comum e esperada do “crescimento”, mas Deus coloca-a na lista com outros terríveis pecados contra Ele (2 Timóteo 3:2-5).

2. Honrar seus pais. Os pais que sustentam, instruem e preparam seus filhos devem ser honrados. Jesus mostrou que esta honra inclui prover as necessidades dos pais idosos (Mateus 15:4).

Mas está claro que o único modo pelo qual podemos esperar ter boas famílias construídas nos princípios divinos é voltar ao plano que Deus tem revelado. Temos que estudar a Bíblia, aprender estes princípios, aplicá-los em nossas vidas, e ensiná-los aos nossos filhos e aos outros. Lembre-se, os benefícios serão eternos!

Você está construindo seu lar sobre a fundação da palavra de Deus?

A família cristã também vence os problemas do mundo moderno, com um padrão de relacionamento, seja conjugal (marido e mulher), filial (pais e filhos), fraternal (irmãos em Cristo) e vivencial (vizinhança e colegas diversos) vivendo-o

em moldes superiores aos demonstrados por aqueles que não têm o temor de Deus (Mt 5:20).

A SOLUÇÃO

Através da experiência de fé e dependência de Deus. Cultivando o sadio hábito da comunhão na Palavra, diariamente, no lar. Ler a Bíblia e orar todos os dias com as crianças e todos da casa, ajuda e muito, pois além de formar valores, molda o caráter de uma forma que só podemos medir quando nos tornamos adultos.

O relacionamento de um casal cristão tem que ser na base do amor, da espiritualidade, da compreensão, do diálogo, do carinho, do respeito mútuo e da aceitação da humanidade de um e de outro. Dando assim bom exemplo para a sociedade e mostrando que este é o modelo a ser seguido.

Da mesma forma, o relacionamento com os filhos há de ser respeitoso, ordeiro, amoroso, altruísta e pleno de espiritualidade. A harmonia destes relacionamentos mostrará o caminho a ser seguido e certamente não irá gerar justificativas para outras escolhas.

A boa convivência com os outros; o relacionamento amigável, o respeito às regras do bom viver; tudo isto contribuirá para a conquista de um mundo melhor. E quando tivermos que lidar com famílias disfuncionais vale seguir as seguintes orientações:

Não repudie a pessoa, e sim seu ato - todos somos filhos de Deus, e o bom Pai, apesar de ter filhos diferentes, ama a todos.

Cuidado com a discriminação - preconceito ficou misturado com a palavra discriminação, enquanto que um é a defesa da

ideia aprendida e herdada, o outro é desaprovado por Deus. Conceito sobre as coisas todos temos, e um pré-conceito de quase tudo nós temos pois a palavra significa conhecimento prévio. Quando discrimino eu rejeito. Não faça isso.

Tenha amor que tudo pode - tudo que é ensinado com amor, demora mais para ser assimilado, mas é mais duradouro, o amor gera paciência, cria mais resiliência. Mesmo não concordando diga ou faça algo com base no amor.

Não tenha vergonha ou medo - uma pessoa diferente de você é apenas diferente, a menos que ofereça risco de vida, afaste-se, do contrário, se aproxime, quem sabe com seu exemplo ela muda. O medo costuma criar parâmetros errados e gera discriminação, contra o qual já falamos.

Evite comparações - Deus sempre amou o pecador, o que erra, nunca amou o erro, sempre olhou pra todos com os mesmos olhos, não nos vê melhores que uns e outros, mas sempre nos compara com sua melhor invenção, o ser humano que somos.

CONCLUSÃO

Tome o propósito de seguir os caminhos de DEUS. Nenhum caminho é fácil, nenhuma estrada é 100% reta, porém o destino final, o objetivo é que nos fará andar na estrada com segurança e determinação. Para onde você quer ir? Onde quer chegar na sua jornada?

Que padrão estabeleceu para sua existência e de sua família? Pense bem, se o mundo está certo, por que não é um mundo melhor? Que o Senhor de todas as coisas te abençoe e

te guarde, que Sua mão esteja guiando seus pensamentos e desejos, sua vontade e coração.

Amém.

7

A DIFERENÇA É QUE NOS UNE

Pr. Enildo Nascimento

TOPO

Já parou para pensar que o contraste é que faz a maioria das belezas? Que até a criação é feita de contrastes? Recebi um email que já virou mania na internet e que diz o seguinte:

APELIDOS - Se Adriana, Silvana, Débora e Luciana vão almoçar juntas, elas chamarão umas às outras de Dri, Sil, Dé e Lú.

Se Leandro, Carlos e Roberto saem juntos, eles afetuosamente se referirão uns aos outros como Gordinho, Cabeção e Godzilla.

COMENDO FORA - Quando a conta chega, Paulo, Carlos, Roberto e João jogam na mesa R\$20,00 cada um, mesmo sendo a conta apenas R\$ 32,50. Nenhum deles terá trocado e nenhum vai ao menos admitir que quer troco.

Quando as garotas recebem sua conta, aparecem as calculadoras de bolso e a procura pelas moedinhas exatas dentro da bolsa.

Uma mulher se preocupa com o futuro até conseguir um marido. Um homem nunca se preocupa com o futuro até que consiga uma esposa.

SEXO - Uma mulher usa o sexo para conseguir amor. Um homem usa o amor para conseguir sexo.

SUCESSO - Um homem bem sucedido é aquele que consegue ganhar mais dinheiro do que a sua mulher pode gastar. Uma mulher bem sucedida é aquela que acha esse homem.

Algumas destas citações são hilárias e poderíamos citar aqui inúmeros eventos que deixam claro as diferenças entre homens e mulheres. Posso lembrar por exemplo que o homem possui musculatura a mais que a mulher, cerca de 40% mais músculos o homem chega a ter, por isso o contorno do corpo de um é diferente do outro. Existem os aspectos psicológicos também que trazem diferenças: A mulher diante de um conflito tende a ter comportamento contraditório, especialmente se este conflito envolver um ente querido como filhos, por exemplo.

Vamos elencar algumas destas diferenças e pensarmos em trabalhar todas elas.

HOMENS FALAM POUCO - a fala não é uma das principais habilidades cerebrais do homem, e sim das mulheres, homens se encontram, ficam juntos, mas não têm a necessidade de se expressar, já as mulheres se estiverem juntas, têm que conversar, do contrário, parece que algo não vai bem.

HABILIDADE ESPACIAL - leitura de mapas, localização é uma das fortes habilidades do homem. Somente 20% das mulheres possuem habilidade espacial ótima, e 80% têm habilidade espacial restrita.

MULHERES SÃO MAIS PRUDENTES – por isso as mulheres ficam indignadas com a forma que seus maridos dirigem, pois eles tomam decisões e fazem manobras rápidas e arriscadas,

justamente porque possuem habilidade espacial melhor, enquanto que pra elas dirigir é um ato de segurança.

HOMENS SÃO ENGANADOS PELO OLHAR - enquanto que uma mulher sentirá atração por um homem e manterá esta atração devido ao que ambos conversarem, ao grau de interesse e intenções nas palavras, os homens são atraídos pelo físico e capazes de tomarem decisões por causa disso.

MULHERES QUEREM COMPROMISSO - uma mulher se une a um homem mesmo que este não tenha tantas condições financeiras e materiais de sustentá-la, desde que este se mostre fiel e comprometido.

HOMENS PENSAM EM SEGURANÇA - mas em geral não oferecem segurança na mesma medida. Segurança para o homem muitas vezes é proporcionar o básico provento, para a mulher é um conjunto de coisas: fidelidade, casa para morar, comida para sustento dos filhos, futuro, família, educação. Enquanto homens pensam e agem mais no presente, elas pensam e agem sempre pensando no futuro.

MULHERES SÃO MAIS INTUITIVAS - possuem alguns sentidos a mais que o homem. Por isso são mães, capazes de sentirem que um filho está mal a quilômetros de distância. Por outro lado, se mal usada esta intuição pode ser danosa.

CASAMENTO PARA O HOMEM É AUTORIZAÇÃO SEXUAL - para a mulher é mais que isso, é a valorização, é o se sentir especial por alguém, filhos, família. Para a mulher sexo e casamento estão interligados, para alguns homens, não. Chegam a acreditar que sexo pode ser uma coisa e casamento outra.

HOMENS E MULHERES MENTEM DIFERENTE - neste quesito homens e mulheres mentem na mesma quantidade. O que

difere é o conteúdo. Enquanto mulheres tendem a mentir para fazer outros se sentirem bem, os homens mentem para parecerem bem diante dos outros.

MULHERES COMUNICAM DETALHES - e isto sempre envolve pessoas, pois na conversa as mulheres tendem a falar de pessoas. Veja como mulheres comentam novelas por exemplo. Já os homens se detêm nos fatos e destes os principais. A mulher vive mais que o homem, e são capazes de viver sem o homem. Quem nos dera afirmar o mesmo! A arena onde os dois sexos medem força é o matrimônio.

O homem procura nessa aliança, carinho e sentido para a vida. A mulher procura o ninho seguro para criar os filhos. A mulher concebe, dá a luz, o homem não. A mulher multiplica a vida, o homem só pensa na sua.

No entanto Deus que fez tudo tão singular e diferente um do outro, concede a bênção de ambos se unirem perfazendo um par perfeito.

Efésios 5:23 - "...porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo."

Sim nesta aparente diferença, há uma harmonia. Conquanto cabeça, corpo e outro membro sejam diferentes, trabalham pela harmonia do todo. Cristo sempre deixou claro que Deus requer de nós unidade. Veja na oração maravilhosa que Ele faz em João 17:21 - "a fim de que todos sejam um, e como és tu Pai em mim e eu em ti, também sejam eles em nós, para que o mundo creia... que me enviaste."

Os versos 22 e 23 completam esta ideia com mais ênfase: “Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos, eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.”

Muitos afirmam que ser unido é ter o mesmo pensamento. Discordo, união vai acima disto ainda, ser unido nos objetivos, nos planos, nos sonhos. Os pensamentos podem divergir, Deus não nos quer uniformes, até porque uniforme, é todos com uma mesma roupa, mesmo tom de cor. Já união significa todos, mesmo diferentes, marchando numa mesma direção.

CONCLUSÃO

Se o seu casamento está se desmoronando por causa das diferenças, faça uma revisão pessoal de seus conceitos. Você tem se sentido diferente? Não busque no seu relacionamento consertar seu cônjuge tendo você como modelo. Ele estará fazendo a mesma coisa do outro lado. Pense que foram as diferenças que uniram vocês, foi exatamente aquilo que você não tinha e não era que aproximou vocês. Então, pare de sofrer e encare esta jornada como a mais linda descoberta de sua vida. No mundo de contrastes, a única coisa que deve ser igual é a devoção ao mesmo Deus, a união ao mesmo amor.

8

TODO MUNDO MERECE UMA SEGUNDA CHANCE

Pr. Enildo Nascimento

TOPO

Recomeçar.

Você me quer de volta?

Lucas 15:18 - “Levantar-me-ei e irei ter com meu Pai. Já não sou digno de ser chamado de seu filho.”

Na história do filho pródigo, você já parou para pensar que este filho representa todos nós, filhos, filhas, homens, mulheres, casados, namorados, amigos?

Quem de nós já não partiu para “uma terra distante” levando uma parte que não nos pertencia?

É claro que esta parábola fala essencialmente de perdão e arrependimento, não necessariamente nesta ordem, mas as palavras ocultas aqui são segunda chance.

Existem alguns momentos em que não há uma segunda chance pra recuperar a primeira perdida. Um corredor de 100 metros rasos, numa final, não terá a chance de ganhar aquela

competição se chegar em 2º lugar. O jogo final da copa do mundo não vai acontecer de novo para que o time perdedor tenha a chance de se redimir.

Na última volta do grande prêmio de fórmula 1, não haverá outra volta para que o segundo colocado, por milésimos de segundos, se recupere.

As palavras ditas não podem ser apagadas pelo ouvido ofendido.

Mas cá entre nós, quem já não sonhou com uma segunda chance? Quem já não suplicou por uma nova oportunidade?

O fato é que as partidas geram feridas, que muitas vezes dificilmente são fechadas. O pai que vai embora, a mãe que abandona o lar, o marido que deixa a esposa. Dramas que se repetem ao longo da existência humana.

Eu chamo Lucas 15 de “o capítulo dos perdidos”, ali temos a ovelha perdida, a moeda perdida, o filho perdido. A ovelha pode ser aquela pessoa que tem tudo, relacionamento estável, condição de vida boa, mas autossuficiência e curiosidade, aliados a rotina, afastam a pessoa do relacionamento fazendo-a cair.

A moeda é aquele que não sai de casa, não reclama seus direitos, não expõe suas dúvidas, no entanto se esconde dentro do próprio casamento.

O filho é o mais ingrato dos perdidos, pois além de ser despertado por atitudes egoístas e movido pela tentação e teimosia, ainda leva o que não tem direito no relacionamento, causando mais danos ainda.

O CÉU PODE ESPERAR?

A iniciativa de reconciliação sempre foi de Deus. Senão, vejamos, lá no Éden quando o homem pecou foi Deus que perguntou: **ONDE ESTÁS?**

Quando Moisés buscava sentido pra sua vida no deserto, é Deus que se manifesta e se apresenta. É Ele que diz, “façamos o homem”. Tudo isso são mostras do grande amor de um Deus perdoador, que está sempre disposto a dar uma segunda chance.

Fica claro também a manifestação do Pai, na parábola do filho pródigo. Será que o filho se perguntou alguma vez, o Pai está me esperando? Será que sente falta de mim? Será que irá me aceitar?

Então aproveito aqui o pensamento pra lembrar que quem precisava voltar era o filho, quem reconheceu que errou foi o filho, quem precisava de perdão era o que errou.

Muitas separações não têm mais volta hoje em dia, por causa do conceito equivocado do arrependimento e perdão. Com medo de errar, muita gente nunca tenta nada, mas com mais medo ainda de não ser perdoado muita gente nunca volta.

Na parábola contada por Jesus em Mateus 18 sobre o credor e devedor, há um sinal claro de que o devedor teve sua chance, foi perdoado de uma dívida alta, impagável. A chance que lhe foi dada era pra ser estendida a quem lhe devia também, no entanto não foi isso que fez. O céu não pode esperar por alguém que é incapaz de perdoar outro alguém, principalmente depois de receber tamanha chance.

O céu que é longânimo e pode esperar uma eternidade, acredite tem seu limite no coração daqueles que não aproveitam suas chances.

UM DIA UM ADEUS

Uma velha canção popular começa com a frase: *Um dia um adeus, estou indo embora..quanta loucura, pra tão pouca aventura (Arantes.)*

A música fala de uma ruptura, um divórcio, e deixa claro que a loucura de uma separação é sempre seguida de pouca felicidade. A poesia ainda completa dizendo: *Agora entendo que andei perdido, o que é que eu faço pra você me perdoar.*

O coração natural busca prazeres, pois a mente tende a isso também. Ellen White, no livro O Lar Adventista, pág. 521 diz: “É método de Satanás providenciar abundância dessas coisas. Busca encher o espírito dos homens com o desejo dos prazeres mundanos, a fim de não lhes sobrar tempo algum para perguntarem a si mesmos: Como vai minha alma? O amor do prazer é infeccioso. A ele entregue, a mente precipita-se de um a outro ponto, buscando sempre algum entretenimento.”

Os motivos que nos levam a separação dificilmente são nobres. Nossos pensamentos não são permeados por decisões positivas, mas sim egoístas.

Outros tendem a dizer que a separação fará bem aos filhos, pois o casal vive brigando e isso traz dano à criação dos filhos. Ledo engano, é provado que a separação em raríssimos casos é melhor. Via de regra a desestruturação da família afeta em cheio os filhos.

São eles que levam as marcas maiores de um divórcio, e carregando estas marcas poderão sucumbir diante da vida com mais facilidade. Temos também a tendência de culpar sempre o outro numa situação assim. Não assumir nossa parte, causa mais dificuldade na resolução do problema.

TU ÉS ESSE HOMEM

Em II Samuel, capítulo 11, encontramos uma passagem na vida do rei Davi que ele mesmo disse que se pudesse teria apagado de sua existência. Numa combinação de arrogância, autossuficiência e pura falta do que fazer, usou seus poderes de rei pra cometer o mais cruel dos crimes. Adultério seguido de assassinato.

O relato do capítulo 11 deixa claro nos versos 1 a 3 que: “... no tempo que os reis costumam sair para a guerra... Davi ficou em Jerusalém.”

A constante vigilância, a noção do perigo e suas consequências é que simbolizam os tempos de guerra, sim estamos em guerra. Não é hora de ficarmos em casa, sem fazer nada. Pois o nada preenche nossa mente somente do que não deve, a mente vazia vê mulheres nuas nas varandas, a mente vazia vê oportunidade onde tem perigo e erro.

Mas Deus que compreende qualquer estado do ser humano, pode sim nos dar a segunda chance. Você conhece o final desta história, se esqueceu, leia novamente o capítulo 11 de II Samuel. Deus enviou Natã seu profeta, que com uma parábola, desnudou a mente embotada do rei. Ao contar o relato de um homem que tinha muitas ovelhas, e pra agradar um visitante,

resolveu fazer um banquete, mas egoistamente não quis matar uma de suas centenas de ovelhas e gado, buscou a do vizinho pobre, que tinha uma cordeirinha para sustentar sua casa, seus filhos. Ao ouvir o relato Davi se enfurece, e em resposta a pergunta de Natã, o que merece aquele homem, Davi não titubeia, merece a morte.

Mas o céu que pode esperar nos dá uma segunda chance. Quando Natã diz: TU ÉS O HOMEM. Imediatamente Davi toma ciência da gravidade de suas escolhas.

Será que o céu precisa enviar Natãs pra nossa vida? Sem dúvida somos este homem, esta mulher que muitas vezes causamos danos a outros. Um recomeço, uma reconciliação é tudo o que queremos quando isso acontece. A propósito a palavra *recomeçar quer dizer começar de novo, dar novo começo, tornar a fazer algo que se havia interrompido.*

Por isso comecei falando lá no início sobre volta e arrependimento. Deve haver uma vontade imensa de voltar ao início de tudo. Alguns passos para nos ajudar na reconciliação:

UMA VEZ PERDOADO - não relembre o passado ao cônjuge em caso de um novo problema. A gente não esquece o que nos fazem, então, toda vez que se lembrar, repita para você mesmo, eu perdoo.

COLOQUE-SE NO LUGAR - sempre tente se colocar no lugar do ofensor, e pense sempre, como você gostaria de ser tratado (a)?

MUDE SEUS HÁBITOS - se algumas coisas que faziam antes ajudaram na separação, não retome estes hábitos, se eram coisas que incomodavam o outro, então, esqueçam de vez.

ASSUMA SUA PARTE - toda história tem quatro lados: o lado de quem conta, o lado de quem ouve, o que você pensa a respeito e a verdade!

ESCREVA A HISTÓRIA DE NOVO - muitos best sellers foram escritos depois de muitas páginas rasgadas e jogadas fora.

NÃO TENHA MEDO - de enfrentar as pessoas, não se importe com o que pensam, se importe com o que Deus acha de sua decisão, e enfrente. Nenhum problema se resolve fugindo dele.

CONCLUSÃO

Lucas 17:3 diz: “Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o, se ele se arrepender, perdoa-lhe.

Depois da ofensa sempre vem a confrontação, mas quando o arrependimento aparece, o perdão deve vir e, por fim, a restauração completa, o desejo do Céu. Que nossas palavras sejam o salmo da vida de Davi: “Compadece-te de mim ó Deus... apaga as minhas transgressões, lava-me completamente da minha iniquidade, purifica-me do meu pecado. Eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Pequei contra ti, contra ti somente pequei, fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.

Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.”

Seja esta nossa oração.

TOPO